



**PLANEJAMENTO 2018 – RETOMADA DE ATIVIDADES  
AGROPECUÁRIAS**



FUNDAÇÃO  
**renova**

**RELATÓRIOS ANUAIS**  
**Outubro/2017**

## CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROJETO

Data	Id	Resumo da mudança
Ago/2018		Reemissão para anexar à Definição do programa

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Linha do tempo .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Metas .....</b>	<b>3</b>
<b>5. Indicadores do Programa .....</b>	<b>5</b>
<b>6. Anexo .....</b>	<b>5</b>

## 1. Introdução

Ao longo do ano de 2017 foram mantidos processos de atendimento aos produtores rurais através do fornecimento de silagem, aluguel de pasto e plantio substitutivo, todos iniciados no ano de 2016. Em paralelo, para atingimento de seus objetivos estabelecidos no TTAC, foram realizadas as atividades de diagnóstico e planejamento das propriedades com base no ZAP (Zoneamento Ambiental Produtivo) das bacias do Gualaxo do Norte e partes dos rios do Carmo, Piranga e Doce. A previsão de conclusão dessa etapa de diagnóstico e planejamento da adequação está prevista para o mês de dezembro de 2017.

Para diagnóstico e planejamento da retomada das atividades nos imóveis impactados, a Fundação Renova contratou a Emater para realizar a elaboração de um Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental – PASEA nas propriedades rurais atingidas pela lama do rompimento da Barragem de Fundão tendo como base os indicadores que compõe o ISA, Índice de Sustentabilidade em Agroecossistemas. *Para mais informações sobre essas ferramentas ver seção Anexo neste mesmo documento.*

O ano de 2017 marca a transição entre as ações de reparação emergenciais para as estruturadas, tendo como pilar o Desenvolvimento Rural Sustentável. As ações atendem a 5 projetos / eixos de atuação para retomada de atividades:

- **Produção Sustentável** – Ações de plantio e manejo reparatório e complementar para produtores rurais apoiadas em diretrizes de sustentabilidade e práticas de conservação de solo e água. A recuperação das áreas com depósito de lama é escopo deste projeto e será realizada em parceria com o programa de manejo de rejeitos a partir de análises sólidas de risco de contaminação;
- **Agregação de Valor e Comercialização** – Ações de diversificação da economia com base em sistemas de produção sustentável associadas a cadeias de produção

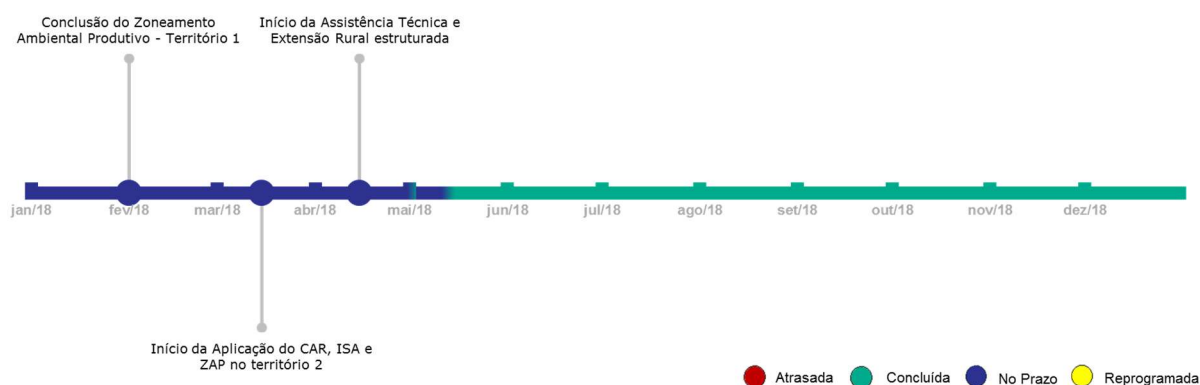
local e apoio a organização social. Este projeto tem maior sinergia e interface com o programa de diversificação da economia.

- **Adequação Ambiental** – Ações de diagnóstico e planejamento da propriedade com vistas à regularização ambiental conforme definido no programa 40. Este projeto dá subsídios para as ações de plantio agropecuário e florestal (programas 17 e 25 respectivamente) que irão por fim, compor as áreas de produção e conservação dentro das propriedades segundo as normas previstas na legislação federal, estadual e municipal;
- **Infraestrutura Rural** – Ações de reparação e complementação de infraestrutura de produção e saneamento rural em parceria com o programa de recuperação de infraestrutura de comunidades impactadas (programa 10) entregando aos impactados, edificações e benfeitorias para moradia e produção em condições iguais ou superiores às do momento anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Também fazem parte deste projeto as intervenções para produção e conservação de solo, água e energia.
- **Assistência técnica, Extensão Rural e Pesquisa** – Ações de apoio direto ao produtor para garantia do sucesso das ações de reparação e compensação dentro da propriedade. Este projeto é considerado o mais importante pois integra ao máximo o produtor às soluções construídas de forma participativa, além de buscar capacitá-lo de forma contínua e extensiva para melhoria de todas as atividades relacionadas à produção rural. Este projeto está diretamente relacionado ao programa de educação ambiental e mobilização social.

Para o maior sucesso das ações, elas serão planejadas e projetadas alinhadas às políticas públicas federais, estaduais e municipais buscando o equilíbrio entre conservação e produção em parceria com diversas instituições de referência que já buscam o desenvolvimento da Bacia do Rio Doce há vários anos.

## 2. Linha do tempo

Esta seção demonstra a linha do tempo do programa para o exercício 2018, detalhando as principais metas cronológicas que devem nortear os esforços da Fundação Renova este período.



## 3. Metas

Nesta seção a Fundação Renova descreve as principais metas previstas no programa para o exercício de 2018.

- Início das ações Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de forma estruturada em ambos os territórios;
- Iniciar atividades de recuperação produtiva e ambiental de imóveis rurais impactados no território 1 conforme PASEA;
- Conclusão da atividade de fomento ao CAR em propriedades rurais nas calhas dos rios atingidos do território 1 e início no território 2;

## 4. Indicadores físico e financeiro

Descrição	Avanço Físico (%)		Financeiro (R\$ MM)	
	2018	Acumulado	2018	Acumulado
<b>Definição do Programa</b>				
Estabelecimento de Diretrizes e Requisitos	0%	100%	NA	NA
Mobilização do conhecimento e identificação de soluções	0%	100%	NA	NA
Planejamento do programa e definição de indicadores e metas	0%	100%	NA	NA
<b>Execução do Programa</b>				
Gestão e Monitoramento	19%	35%	1	1,3
Adequação Ambiental (CAR e PRA)	13%	51%	0,6	2,2
Produção Sustentável	24%	28%	42,4	74
Infraestrutura	40%	40%	23,5	26,6
ATER e Pesquisa	16%	16%	2,9	2,9
<b>Encerramento</b>				
Encerramento	0%	0%	NA	NA
<b>Indicadores Gerais do Programa</b>	<b>24%</b>	<b>32%</b>	<b>70,4</b>	<b>107,0</b>

### Notas:

- Para consolidação do avanço físico foram consideradas as seguintes premissas: as fases dos programas foram ponderadas de forma padronizada em 5% definição, 90% execução e 5% encerramento. Os processos consideram um avanço linear conforme o período de vigência previsto;
- As incertezas desses indicadores estão diretamente associadas a maturidade e conhecimento do escopo do programa. Para tal, é esperado que programas em fase de definição podem sofrer alterações destes indicadores durante o exercício de 2018;
- As ações de diagnóstico de adequação ambiental e socioeconômica do programa de retomada são restritas aos produtores que aderiram à metodologia. Até o momento 207 propriedades estão em atendimento;

- A definição do escopo no Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental está prevista para outubro de 2017. A partir dessa data serão detalhados os quantitativos e as relações entre as atividades.

## **5. Indicadores do Programa**

Os indicadores serão apresentados por meio do processo declaração de escopo dos programas conforme prazos protocolados no CIF.

## **6. Anexo**

Nesta seção a Fundação Renova os documentos necessários para melhor compreensão do planejamento anual de 2018.

- I. Documento de Formalização da Definição do Programa
- II. Cronograma detalhado do Programa (MasterPlan)